

Segurança hídrica global: implicações para a segurança nacional dos Estados Unidos

Ana Carolina Vaz Farias

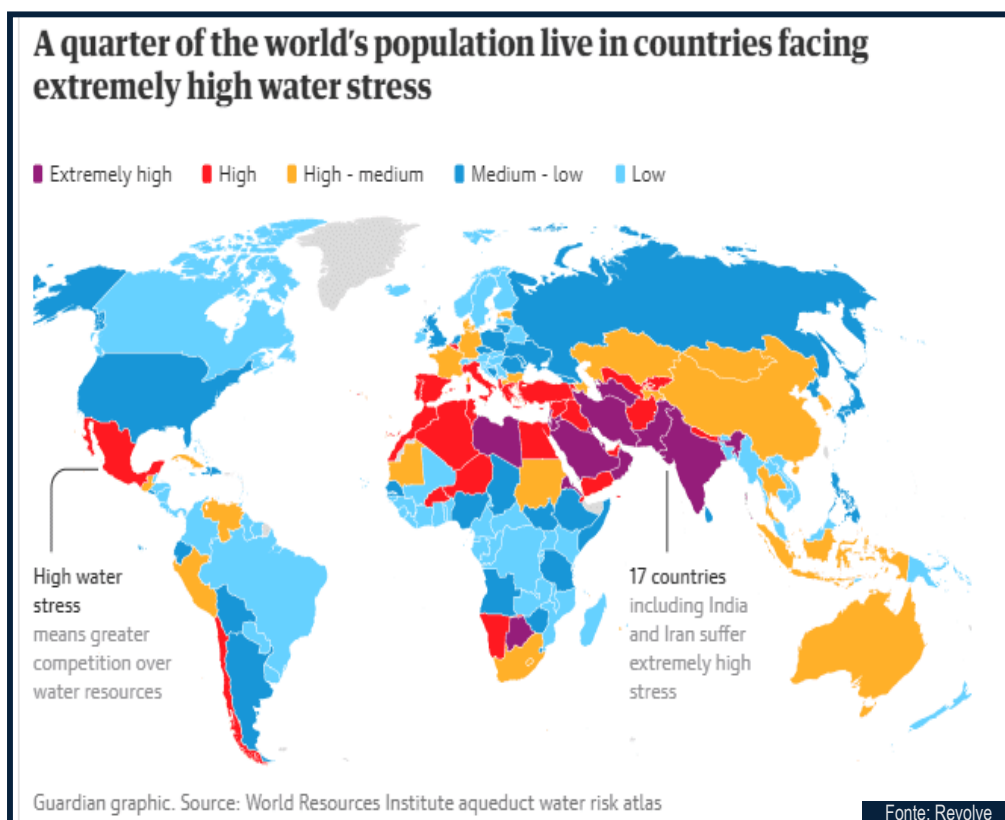
O Lago Mead — maior reservatório de água doce dos Estados Unidos (EUA) — atingiu recentemente o nível mais baixo de sua capacidade desde 1937, quando foi criado. Tal situação exemplifica como as tendências de crescimento populacional, urbanização, degradação ambiental e mudanças climáticas colocam crescentes desafios à segurança hídrica global. Ademais, os EUA lançaram, em junho de 2022, o plano *Global Water Security* (GWS), elevando a segurança hídrica a uma prioridade central da política externa estadunidense pela primeira vez. Portanto, como um plano de mitigação de um problema socioambiental pode revelar estratégias voltadas à segurança nacional?

Primeiramente, é necessário entender o contexto desse documento. A segurança hídrica é definida pela ONU como a capacidade de acessar quantidades adequadas de “água de qualidade aceitável” para sustentar a saúde humana, os meios de subsistência e o desenvolvimento socioeconômico. Além disso, ainda de acordo com a ONU, até 2030, quase metade da população global enfrentará estresse hídrico grave. Visto isso, um dos relatórios base do GWS, o *National Intelligence Estimate on Climate Change* de 2021, da Inteligência Nacional estadunidense, alerta que, com o aumento das temperaturas em decorrência das mudanças climáticas, há risco potencial de conflito por água e aumento da

migração. Esses podem criar demandas adicionais aos EUA com recursos diplomáticos, econômicos, humanitários e militares.

Nesse escopo, o GWS coloca em evidência a região do México e da América Central como as áreas mais vulneráveis do mundo aos impactos das mudanças climáticas e da crise hídrica, além de serem as regiões mais pobres do Hemisfério Ocidental e a principal origem de migrantes que chegam aos EUA. O documento firma o compromisso estadunidense em ajudar os países na conservação e gerenciamento de suas águas, com base em três pilares: i) alcançar o acesso universal e equitativo à água, saneamento e higiene; ii) promover a gestão sustentável dos recursos hídricos; iii) garantir uma ação multilateral que promova a segurança hídrica. Desse modo, o plano atende uma das principais metas do governo Joe Biden: mitigar as causas profundas da crise migratória que assola o país.

Em suma, os EUA estão assumindo um compromisso no enfrentamento das mudanças climáticas, embora o país seja uma das maiores fontes mundiais de gases de efeito estufa, a causa principal do aquecimento global. Assim, essa atuação de engajamento sustentável está vinculada aos interesses estratégicos nacionais de redução do número de migrantes que rumam para o país.



REFERÊNCIAS

- **Segurança hídrica global: implicações para a segurança nacional dos Estados Unidos**

[Climate Change and International Responses Increasing Challenges to US National Security Through 2040](#). Director of National Intelligence, 2022.

Acesso em: 27 jul. 2022.

[White House Action Plan on Global Water Security](#). White House, 02 jun. 2022. Acesso em: 27 jul. 2022.